

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA TRIAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Geiziane de Souza Braz Braz  
Eriksson Gabriel Fernandes Xavier  
Maria Lorena Bezerra Santana

**Autores:** Everton Cordeiro de Amorim  
Maria Júlia Beltrão Albuquerque Silveira  
Iris Nayara da Conceição Souza Interaminense

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social e por comportamentos restritos e repetitivos. A identificação precoce dos sinais permite a implementação imediata de intervenções, visando melhorar o manejo de cada caso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência oriunda da realização de uma oficina de capacitação para uma equipe da Estratégia Saúde da Família acerca do Transtorno do Espectro Autista e aplicação do instrumento de triagem “Modified Checklist for Autism in Toddlers” (M-CHAT). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina de capacitação realizada com a equipe de uma Unidade Básica de Saúde em Pesqueira-PE sobre o Transtorno do Espectro Autista e o uso do M-CHAT. A atividade foi conduzida por quatro discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Pesqueira, em maio de 2023, como requisito parcial para avaliação no componente curricular Tutorial V, com uma intervenção utilizando tecnologia leve em serviço de saúde. A oficina foi dividida em quatro etapas: roda de conversa para investigação do conhecimento sobre o assunto; apresentação sobre o tema; entrega, explicação e aplicação do instrumento; além de discussões para melhorar a assistência às crianças na comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Sete profissionais foram capacitados: um enfermeiro, uma técnica de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde. Foram identificados três pontos nas falas dos participantes: 1 - dificuldade em identificar precocemente os sinais do Transtorno do Espectro Autista; 2- desconhecimento de protocolos e instrumentos para triagem e manejo, e; 3- negligência dos familiares no cuidado, tratamento e acompanhamento dos casos. Esses fatores reforçam a necessidade de ações como esta. A oficina proporcionou a aquisição de novos conhecimentos e vivências para os profissionais, visando melhorar a assistência às crianças com Transtorno do Espectro Autista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade atingiu seu objetivo, reforçando a importância da educação permanente na área da saúde, além de ser considerada essencial para garantir o direito ao diagnóstico precoce, melhorando o prognóstico dos casos. Destaca-se também a relevância da Atenção Primária à Saúde como principal ponto de contato da comunidade com o sistema de saúde e o papel crucial dos profissionais da Estratégia Saúde da Família em atender às necessidades da população.